



## Caderno de Provas

CAM 04/44/70/76/125/149 – NS

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA/ PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS

FINAIS – EDUCAÇÃO FÍSICA/ PROFESSOR ENSINO FUNDAMENTAL II – EDUCAÇÃO

FÍSICA/ PROFESSOR II – MATRIZ I – EDUCAÇÃO FÍSICA

Edital Nº. 001/2024 –  
Prefeituras dos Municípios da AMCEVALLE/RN

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Em momento algum a pessoa candidata poderá se retirar definitivamente da sala de provas com o **Caderno de Provas**.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 5 (cinco) questões de Didática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:

	A	B	C	D
1	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
4	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
...				

- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Didática	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
<b>TOTAL DA PROVA</b>	<b>30 questões</b>	<b>100 pontos</b>

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

## QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto a seguir.

**Literatura na escola: menos homens brancos, mais mulheres pretas**

José Ruy Lozano

Como tudo que é resultado da percepção humana ao longo do tempo, o cânone literário – conjunto de livros considerados referências de uma época ou cultura – tem mudanças e permanências. Mas não há dúvida quanto ao papel fundamental que o ensino de literatura nas universidades e escolas desempenha em sua constituição. Afinal, à chancela acadêmica dos estudiosos une-se a difusão da leitura de obras consideradas clássicas realizada na educação básica. Notoriedade e prestígio juntam-se ao conhecimento mais amplo do público leitor por meio das instituições de ensino.

Tais instituições não são refratárias ao momento político e social em que estão inseridas. Em tempos de *Black Lives Matter*, identitarismo e questionamentos mais frequentes e profundos a respeito do racismo estrutural no Brasil e no mundo, percebe-se um movimento de deslocamento do cânone literário rumo a vozes até aqui marginalizadas em nossa literatura. Para muitos surpreendente, a inclusão das letras de *sobrevivendo no inferno*, disco do grupo de rap paulista Racionais Mc's, como leitura obrigatória no vestibular da Unicamp demonstra que os tempos estão mudando.

Ainda não cancelaram José de Alencar – escritor que defendeu publicamente a escravidão e organizou um retrato idílico das populações indígenas conveniente ao Estado imperial de sua época –, mas os homens brancos do passado já têm de abrir espaço não só a outros homens, mas também a mulheres pretas, do passado e do presente. A indicação de obras com essa marca de autoria por exames vestibulares de universidades públicas e particulares está obrigando as escolas a se abrir a vozes distintas, e os alunos passam a ler narrativas que se aproximam de seu mundo, marcado pela desigualdade, pobreza e discriminação.

Passo determinante nessa trajetória é o resgate de Carolina Maria de Jesus. Seus diários, que retratam o cotidiano de mulher negra e favelada, apresenta aos estudantes um universo literário bem distinto dos clássicos de costume. *Quarto de despejo* passou a ser indicação obrigatória de leitura em vestibulares a partir de 2016, e muitos professores de literatura de Ensino Médio tiveram de “descobrir” uma escritora brasileira cuja obra já foi traduzida para catorze idiomas desde os anos 1960. Em 2020, Carolina consta na lista de leituras dos exames das universidades estaduais de Maringá, Londrina, Ponta Grossa e da universidade federal do Tocantins.

Conceição Evaristo, premiada romancista, poeta e contista mineira, nasceu em uma comunidade pobre de Belo Horizonte, trabalhou como empregada doméstica, até concluir sua formação como professora. A discriminação racial e de gênero são temas recorrentes de sua ficção. Militante do movimento negro, apresentou em 2018 uma simbólica candidatura à vaga número 7 da Academia Brasileira de Letras, cujo patrono é o poeta abolicionista Castro Alves. Se essa tentativa de diálogo com a instituição canônica por excelência da literatura brasileira não teve êxito, sua presença nos estudos literários veio para ficar: a universidade de Passo Fundo indica a seus candidatos a leitura dos contos de *Olhos d'água*, e a universidade federal do Rio Grande do Sul incluiu em sua lista de leituras obrigatórias o romance *Ponciá Vicêncio*.

Ainda no vestibular da federal gaúcha, consta o romance *Úrsula*, de Maria Firmina dos Reis. A maranhense Firmina foi precursora na vida e na obra. Mulher negra, prestou concurso público para professora e sustentava-se sozinha. É dela o primeiro romance de autoria feminina do Brasil, justamente *Úrsula*, publicado em 1859, que também é considerado a primeira narrativa abolicionista da literatura brasileira, humanizando e dando voz aos escravizados. Embora tenha tido destaque na sociedade maranhense em sua época, foi silenciada e esquecida, mas hoje recebe merecido destaque, tendo sua obra principal reeditada pela PUC de Minas Gerais e ganhado atenção de pesquisadores que constroem sua fortuna crítica.

A Universidade Estadual do Rio de Janeiro selecionou, para seu exame de acesso, a obra de uma mulher negra, nascida em 1977, na periferia de Nova Iguaçu, conhecedora do cenário de pobreza e violência de onde provém boa parte de seus estudantes. Na UERJ, 50% das vagas são reservadas para alunos de escolas públicas do estado, tendo sido essa universidade a pioneira do regime de cotas raciais e sociais no Brasil. *Assim na terra como embaixo da terra*, de Ana Paula Maia, elabora um cenário distópico em que um presídio de segurança máxima, construído sobre terreno que outrora abrigara local de tortura e morte de escravos, torna-se um campo de extermínio. Ali se entrevê uma alegoria das mazelas da atuação policial e do sistema prisional brasileiros, vinculados a um passado histórico de opressão.

Não só gênero e raça se mostram mais diversos, mas também a nacionalidade. A Universidade Federal de Uberlândia fará questões em seu vestibular sobre o romance *A cor púrpura*, da norte-americana Alice Walker. Militante feminista e do movimento negro, Walker retrata no livro as agruras de uma menina negra, no sul agrário e racista dos Estados Unidos, abusada sexualmente pelo pai – de quem engravida e dá à luz dois filhos – e, posteriormente, obrigada a se casar com um senhor branco que a trata como empregada.

**CONCURSO PÚBLICO PREFEITURAS DOS MUNICÍPIOS DA AMCEVALLE – VALE DO AÇU**  
**EDITAL Nº 001/2024**

A narrativa de estupro em família, num contexto de preconceito e pobreza, guarda estreita relação com situações semelhantes infelizmente frequentes no Brasil.

A universidade de Taubaté, interior de São Paulo, inseriu em sua lista obrigatória de leituras o livro *Hibisco roxo*, primeiro romance da feminista nigeriana Chimamanda Nzoie Adichie, que narra conflitos familiares na Nigéria pós-colonial, tematizando a misoginia associada ao fanatismo religioso. Escritora premiada, ensaísta e palestrante de sucesso, Adichie já teve trechos de suas falas inseridos na letra da música *Flawless*, da popstar Beyoncé.

A vida das periferias, pobreza, racismo, violência urbana, machismo... A entrada de vozes femininas e negras no ensino de literatura amplia as temáticas abordadas em sala de aula e aproxima as leituras escolares da realidade vivida por milhões de estudantes no Brasil. Diversidade fundamental por si só, esse fenômeno representa uma oportunidade valiosa para os educadores: despertar nos estudantes o sentido e o propósito do fazer literário, ressaltando a importância das narrativas como construção da memória coletiva.

Disponível em: < <https://diplomatie.org.br/>>. Acesso em: 08 dez. 2023. [Texto adaptado]

**01.** No texto, de forma dominante, há o propósito de

- A) defender um posicionamento que reforça um posicionamento hegemônico.
- B) defender um posicionamento que se contrapõe a um posicionamento hegemônico.
- C) explicar uma questão histórica de invisibilidade de autoras negras no meio acadêmico.
- D) explicar uma questão histórica de reconhecimento de autoras negras no meio acadêmico.

**02.** De acordo com o texto,

- A) o reconhecimento acadêmico e a disseminação da leitura de determinadas obras na escola contribuíram para justificar o reconhecimento de autores homens e brancos, em sua maioria.
- B) as universidades e escolas, devido ao seu papel social de resistência às influências políticas e sociais do meio no qual estão inseridas, são fundamentais para a disseminação da leitura de autoras negras.
- C) o movimento de mudança pela qual vem passando o cânone literário é restrito à produção literária brasileira, devido à realidade do nosso país, estigmatizado pela pobreza, desigualdade e discriminação.
- D) as autoras elencadas deveriam ser lidas nas escolas tão somente pelo fato de serem mulheres e negras e, por isso, pertencentes a um grupo historicamente estigmatizado pela sociedade branca e patriarcal.

**03.** O título do texto

- A) revela ironia em relação ao tema.
- B) sintetiza a discussão desenvolvida.
- C) expressa neutralidade em relação ao tema.
- D) gera uma expectativa a ser desfeita pela leitura.

**04.** Considere o período a seguir.

Afinal, à chancela acadêmica dos estudiosos une-se a difusão da leitura de obras consideradas clássicas realizada na educação básica.

Nesse período, a ocorrência do acento grave justifica-se

- A) tão somente pela regência de um verbo.
- B) tão somente pela regência de um nome.
- C) pela regência de um verbo e pelo gênero da palavra posposta ao “a”.
- D) pela regência de um nome e pelo gênero da palavra posposta ao “a”.

**05.** O nome “Conceição Evaristo”, no primeiro período do quinto parágrafo, é retomado, no segundo e terceiro períodos desse mesmo parágrafo, pelo recurso coesivo

- A) da substituição por pronome relativo e da omissão do elemento linguístico.
- B) da omissão do elemento linguístico e da substituição por pronome pessoal.
- C) da omissão do elemento linguístico e da substituição por expressão sinônima.
- D) da substituição por pronome possessivo e da omissão do elemento linguístico.

**06.** Considere o trecho a seguir.

[...] uma simbólica candidatura à vaga número 7 da Academia Brasileira de Letras, cujo patrono é o poeta abolicionista Castro Alves.

Sobre o pronome relativo presente nesse trecho, é correto afirmar:

- A) é variável, estabelece relação de posse, admite uso de artigo posposto e concorda com o termo antecedente.
- B) é invariável, estabelece relação de posse, não admite uso de artigo posposto e concorda com o termo subsequente.
- C) é variável, estabelece relação de posse, não admite uso de artigo posposto e concorda com o termo subsequente.
- D) é invariável, estabelece relação de posse, admite uso de artigo posposto e concorda com o termo antecedente.

**As questões 07 e 08 referem-se ao período reproduzido a seguir.**

*Assim na terra como embaixo da terra*, de Ana Paula Maia, elabora um cenário distópico em que um presídio de segurança máxima, construído sobre terreno que outrora abrigara local de tortura e morte de escravos, torna-se um campo de extermínio.

**07.** O uso forma verbal “abrigara” indica ação

- A) futura e refere-se a algo certo de acontecer.
- B) futura e refere-se a algo provável de acontecer.
- C) passada, mas anterior à outra também já passada.
- D) passada, mas posterior à outra também já passada.

**08.** A palavra “distópico” mantém relação de

- A) antonímia com a palavra “utópico”.
- B) sinonímia com a palavra “utópico”.
- C) antonímia com a palavra “prototípico”.
- D) sinonímia com a palavra “prototípico”.

**09.** Sobre o gênero do texto desta prova, é correto afirmar:

- A) utiliza linguagem formal, o que o aproxima do gênero crônica.
- B) utiliza marcas de primeira pessoa, o que o aproxima do gênero notícia.
- C) apresenta um traço composicional que o diferencia do gênero editorial.
- D) apresenta propósito comunicativo semelhante ao do gênero artigo informativo.

10. Considere o período a seguir.

Não só gênero e raça se mostram mais diversos, mas também a nacionalidade.

Sobre a organização desse período, é correto afirmar:

- A) há uma relação de adição entre as informações, evidenciada pelo paralelismo sintático entre duas expressões.
- B) há uma relação de contraposição entre as informações, evidenciada pelo paralelismo sintático entre duas expressões.
- C) há uma relação de adição entre as informações, independentemente do paralelismo sintático entre duas expressões.
- D) há uma relação de contraposição entre as informações, independentemente do paralelismo sintático entre duas expressões.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA

11. Dentro da Pedagogia, a Didática ocupa lugar de destaque. Compete a ela investigar os fundamentos, as condições e os modos de realização da instrução e do ensino. Em nível prático, cabe à Didática, numa perspectiva crítica
- A) promover o ideal pedagógico de Comenius, que se guia pelo preceito "Ensinar tudo a todos pela experiência".
  - B) orientar, exclusivamente, a elaboração dos planos de ensino na perspectiva da tendência pedagógica de Carl Rogers.
  - C) converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino bem como selecionar conteúdos e métodos em função desses objetivos.
  - D) deter-se, na elaboração de técnicas, que favoreçam a aprendizagem dos conteúdos dispostos nos livros didáticos.
12. Conhecedor dos objetivos que pretende alcançar com seus alunos, o professor organiza, de forma sistemática, uma série de atividades, todas elas direcionadas ao atingimento da aprendizagem dos conteúdos, criteriosamente selecionados. Essa *série de atividades*, devidamente, organizada é denominada de
- A) plano de ensino.
  - B) sequência didática.
  - C) sequência de habilidades.
  - D) invariáveis metodológicas.
13. A diversidade presente nos espaços escolares demanda a elaboração de uma Didática a serviço da inclusão. Sendo assim, é correto afirmar:
- A) A escola, como um espaço onde se encontram as diferenças, precisa ser um lugar de acolhimento e de transformação social, no qual as práticas pedagógicas exercem um papel fundamental.
  - B) O princípio da inclusão educacional requer compromisso com o desenvolvimento de uma didática tradicional, padronizada de acordo com as deficiências que constam na legislação.
  - C) É preciso, para se trabalhar com a diversidade na escola, apenas técnicas, pois a Didática é uma ciência única.
  - D) A Didática da inclusão só se efetiva quando inserida no serviço da inclusão de estudantes com deficiência em escolas específicas e especiais; só assim, promove uma educação emancipadora.
14. Quando pensamos em competência, visualizamos cidadãos dotados da capacidade mobilizadora de conhecimentos, não só de habilidades favorecedoras da resolução de problemas complexos da vida cotidiana como também do mundo do trabalho. No Brasil, o currículo da Educação Básica é normatizado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nela se encontra definido dois grupos de competências específicas relacionadas a formação no Ensino Fundamental:
- A) as Competências Específicas da Linguagem Geral e as Competências do Dialeto.
  - B) as Competências da Área da Educação Infantil e as Competências da Etapa do Ensino Fundamental.
  - C) as Competências Específicas de Área de Conhecimento e as Competências Específicas do Componente Curricular.
  - D) as Competências Específicas das Temáticas do Conhecimento e as Competências específicas do Mundo do Trabalho.

15. A Didática como ciência da Educação, por meio de seus fundamentos teóricos-metodológicos, implica a adoção de práticas pedagógicas. Tais práticas podem possibilitar mudanças contextuais, significativas e favoráveis à edificação de uma sociedade democrática, justa, ética e comprometida em garantir a inclusão e a sustentabilidade. Dessa forma, a Didática, na perspectiva multirreferencial, é uma alternativa na formação docente que
- A) reitera todos os aportes teóricos-metodológicos da pedagogia liberal, favorecendo práticas de liberdade, empreendedoras e competitivas.
  - B) ratifica o tratamento tradicional dado ao conhecimento, pois ele é o fundamento básico de uma formação cultural consistente.
  - C) traz as referências eruditas como as grandes responsáveis pela educação e guia a prática pedagógica do professor, pois a contra-hegemonia crítico-reprodutivista prima pela equitativa distribuição dos bens culturais.
  - D) desloca o professor de uma abordagem do conhecimento na perspectiva tradicional e o impulsiona a trabalhar, considerando as dimensões social, política, cultural, antropológica, estética, psíquica, entre outras.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. A Educação Física, num determinado período, teve seus paradigmas ligados às instituições militares e à classe médica. No intuito de melhorar a vida das pessoas, muitos hábitos de higiene e saúde foram modificados. Nesse período, a Educação Física buscava uma educação corporal, por meio de um físico saudável e não vulnerável a doenças. Essas são premissas que caracterizam a tendência pedagógica
- A) higienista.
  - B) militarista.
  - C) esportivista.
  - D) pedagógicoista.
17. A Educação Física dispõe de diversos conteúdos que podem ajudar, como os jogos, a ginástica, os esportes, as lutas e as danças, que podem problematizar discussões no contexto escolar. Além desses, outros temas cabem à Educação Física para que o aluno reflita sobre a realidade social, trazendo-lhe discussões e reflexões necessárias à sua prática social. Ao se trazer esses debates para a Educação Física, propõe-se estimular uma discussão, na Educação Física Escolar, baseada na cultura
- A) social.
  - B) de massa.
  - C) esportiva de massa.
  - D) corporal de movimento.
18. É no ambiente escolar que se deve trabalhar várias formas e concepções que auxiliem o aluno no seu processo de aprendizagem, buscando dar um maior leque de conhecimentos e possibilidades que favoreçam o crescimento emocional e social do indivíduo por meio de práticas coletivas voltadas para a aprendizagem dos alunos. Nesse aspecto, os jogos se constituem em uma forma pedagógica lúdica e dinâmica, baseando-se em cinco princípios fundamentais: inclusão, coletividade, igualdade, desenvolvimento e processualidade. Esses fundamentos são características dos jogos
- A) alternativos.
  - B) cooperativos.
  - C) competitivos.
  - D) manipulatórios.
19. Na escola, os professores de Educação Física demonstram certa resistência quando se deparam com o conteúdo de lutas em suas aulas. Entretanto, é importante a prática de lutas no contexto escolar, principalmente quando se trabalha de forma global, levando-se em consideração as dimensões de conteúdo, que, na dimensão atitudinal em lutas,
- A) realiza discussões envolvendo as diferenças entre brigar e treinar uma prática corporal de luta, bem como reflexões sobre a violência existente na sala de aula e na escola.
  - B) realiza aulas expositivas, análise de filmes e debates para que os alunos entendam o contexto histórico, as regras e as capacidades físicas utilizadas nessa prática corporal.
  - C) vivencia algumas lutas de acordo com as possibilidades de material, infraestrutura e habilidade motora no contexto escolar.
  - D) vivencia alguns jogos de regra simples, sobre as lutas, para poder aprender como se comportar nas aulas e ler textos sobre suas histórias e principais atletas.



20. A importância do desenvolvimento das capacidades motoras, principalmente nas primeiras experiências motoras dos alunos na escola, facilita o desenvolvimento destes direcionado a um estilo de vida mais saudável e ativo. Capacidades motoras como a coordenação, a força, a agilidade, a flexibilidade e outras são de grande importância para uma boa aprendizagem na escola. Nesse contexto, a capacidade motora do equilíbrio se classifica em
- A) lenta e rápida.
  - B) estática e veloz.
  - C) estática e dinâmica.
  - D) dinâmica e lenta.
21. A história da capoeira vem, ao longo dos tempos, encontrando diversas resistências e preconceitos relacionado à sua origem. Mas, encontrou na escola um espaço, importante para sua prática. O conteúdo da capoeira é importante por mostrar nossas raízes e possibilitar um rico fazer pedagógico perante os alunos. A prática de capoeira possibilita reflexões sobre a realidade nas diversas dimensões de conteúdo, tais como
- A) na dimensão social, na qual se pode realizar aulas com alunos de sexo e faixa etária diferentes.
  - B) na dimensão conceitual, na qual se pode experimentar os diversos golpes que a prática da capoeira possibilita.
  - C) na dimensão procedimental, na qual se pode realizar pesquisas sobre a história dos golpes e da história de seus precursores.
  - D) na dimensão atitudinal, na qual se pode desmistificar a questão dos preconceitos de nossa sociedade, por meio das discussões com os alunos.
22. As Atividades Rítmicas e Expressivas são de grande importância no contexto escolar e, como conteúdo da Educação Física na escola, se caracteriza como proposta para que os alunos possam se expressar corporalmente de acordo possibilidades e necessidades. Em relação a sua aplicabilidade na sala de aula, as Atividades Rítmicas e Expressivas visam
- A) valorização do movimento técnico dos tipos de dança para que os alunos possam executá-los de forma harmoniosa.
  - B) ensinamento específico das diversas modalidades de dança, entendendo que só essas modalidades desenvolvem o ritmo nos alunos.
  - C) utilização dos conteúdos dos jogos e de todas as atividades da cultura corporal, do ritmo, do espaço e do tempo como forma de expressão.
  - D) permitir ao aluno usufruir, de forma expressiva e criativa, a compreensão da prática da capoeira como sendo a única atividade importante nessa fase de ensino.
23. Oportuniza o conhecimento de suas origens, valorizando as diversas culturas existentes em nosso país, e propicia ao aluno compreender seu próprio valor, aumentando sua autoestima como partícipe daquela sociedade. No contexto escolar, promove a valorização de vivências e conhecimentos por meio do convívio entre si, aumentando a percepção de possíveis injustiças, preconceitos e discriminações que possam surgir, estimulando atitudes de consciência sobre esta prática. Neste texto estamos falando da
- A) culturalidade.
  - B) interculturalidade.
  - C) multiculturalidade.
  - D) pluralidade cultural.

24. Os esportes coletivos garantem as condições para que todos os alunos tenham acesso a sua prática e desenvolvam habilidades e competências técnicas e táticas, bem como o inter-relacionamento de seus participantes. Sobre os esportes coletivos podemos inferir que:
- A) O voleibol consiste na marcação de pontos ao se mandar a bola para o campo adversário sobre uma rede e fazer com que essa bola toque o chão, mas, só se a equipe iniciar com o saque.
  - B) O basquetebol tem o objetivo de introduzir a bola no cesto da equipe adversária e evitar que essa bola seja introduzida no próprio cesto, de acordo com as regras do jogo.
  - C) O handebol é um esporte coletivo, no qual duas equipes disputam quem marca mais gols. O esporte é jogado com uma bola, em que os participantes a jogam com os pés.
  - D) O futsal é um esporte coletivo, composto de seis jogadores atuantes, sendo um no gol.
25. Os Parâmetros Curriculares Nacional têm a finalidade de auxiliar os professores no desenvolvimento de seus alunos e no exercício da cidadania, colaborando para a formação desses indivíduos. É nesse manual que se encontram os vários temas transversais, tão importantes para o entendimento de nossa realidade e para a construção da cidadania. Esses temas transversais são
- A) ética, meio ambiente, dignidade, trabalho e consumo, hospitalidade e saúde.
  - B) ética, aprendizagem, pluralidade cultural, obesidade, orientação sexual e saúde.
  - C) ética, meio ambiente, pluralidade cultural, trabalho e consumo, solidariedade e higiene.
  - D) ética, meio ambiente, pluralidade cultural, trabalho e consumo, orientação sexual e saúde.
26. O professor se constitui como o principal transmissor dos conhecimentos aos alunos. A aula tem objetivos estabelecidos e é transmitida de forma diretiva, utilizando-se de métodos e técnicas específicas de cada esporte. O principal é o ensino dos conteúdos sistematizados e padronizados. O aluno, passivamente, recebe estes conhecimentos e passa por uma avaliação. Nesse trabalho pedagógico, o professor detém o conhecimento e o transmite seguindo seu planejamento, cumprindo-o rigorosamente. O texto aqui descrito se refere à pedagogia
- A) social.
  - B) tecnicista.
  - C) orientadora.
  - D) progressista.
27. A avaliação dos conhecimentos dos alunos é realizada pelo professor de Educação Física, levando em consideração o nível de aprendizagem dos alunos, os conteúdos e as práticas desenvolvidas. Deve ser realizada no início do processo de ensino-aprendizagem para que o professor possa realizar seu planejamento. Este tipo de avaliação é a
- A) somativa.
  - B) formativa.
  - C) diagnóstica.
  - D) reparatória.

- 28.** A Educação Física é uma disciplina muito importante para o processo de Educação Inclusiva, pois tem o caráter de referendar o direito de todos à prática esportiva e às atividades corporais como os jogos, a dança, a ginástica e outras práticas importantes para o desenvolvimento corporal dos alunos, conscientizando-os sobre diversidade, questões de gênero, sociais e étnicas. Nesse contexto diverso, ao desenvolver atividades com os alunos com deficiência, o professor deve
- A) levar em consideração os tipos de deficiência dos alunos.
  - B) lecionar a estes alunos apenas a teoria de seus conteúdos.
  - C) diminuir o tempo de aulas para as pessoas com deficiência.
  - D) desenvolver atividades com elevado número de repetições.
- 29.** A pesquisa no campo da Educação Física, na escola, tem se mostrado ampla no que tange à prática pedagógica desenvolvida pelos professores dessa disciplina. Tais estudos buscam entender a prática desses profissionais no contexto escolar e como desenvolvem e sistematizam seus conhecimentos. De acordo com os princípios que o professor de Educação Física tem de apresentar para a realizar suas práticas em sala de aula, deve-se observar
- A) inclusão e direito.
  - B) cidadania e logística.
  - C) ética e companheirismo.
  - D) autonomia e criatividade.
- 30.** Sobre competição e cooperação na escola, podemos afirmar que:
- A) A competição é um meio em que os alunos podem vivenciar e pôr em prática os diversos valores a serem aprendidos no contexto escolar; aprendem e valorizam as regras estabelecidas e desenvolvem atitudes, importantes para sua vida.
  - B) A cooperação se constitui numa proposta de valorização e colaboração nas aulas de Educação Física escolar, onde a individualidade se configura como premissa importante.
  - C) A competição proporciona aos alunos um pensamento individualista, importante para o desenvolvimento do seu crescimento como futuro atleta.
  - D) A cooperação no ambiente escolar é estimulada através dos jogos, sendo importante na construção de sua personalidade como atleta, exclusivamente.